

A avaliação perceptiva da voz por testemunhas no contexto forense

Mestrando: Rafael Cury Scarpelli

Orientadora: Sandra Madureira

Introdução

- Ao levantar as informações de um crime, ouvem-se os relatos das testemunhas. Elas, em certas ocasiões, podem fornecer um retrato falado do suspeito, mas em outras, apenas podem fornecer detalhes do crime, ou da voz do suspeito. O retrato da voz fornecido por essas testemunhas é o objeto de análise do trabalho a ser realizado.

Introdução

- Esta pesquisa aborda uma temática de interesse para a investigação de natureza acadêmica e tem o potencial de contribuir para a construção de conhecimento por se encontrar solidamente embasada em fundamentos teóricos das ciências da fala e eleger um tópico dentro dessa temática, ainda não explorado no cenário brasileiro e com um número extremamente reduzido de trabalhos em outras línguas. Verifica-se, portanto, uma lacuna na pesquisa sobre a fonética forense para a qual o presente projeto se presta a preencher, visto que pode produzir resultados que redundem tanto com contribuições quanto em instrumentos para uso por peritos forenses.

Objetivo de pesquisa

- Comparar avaliações impressionísticas de qualidades de voz baseadas em descritores semânticos com avaliações por meio de descritores fonéticos.
- Analisar perfis vocais de sujeitos e compará-los.
- Agrupar os adjetivos utilizados pelos juízes em suas avaliações impressionísticas de acordo com critérios de sinonímia.

Hipótese

- Como hipótese de pesquisa, pressupomos que haverá pareamentos entre termos impressionísticos que remetam a sensações de altura melódica, taxa de elocução, extensão, contração e tensão muscular e irregularidades fonatórias.

Fundamentação teórica

- São abordados temas relativos ao exercício da perícia técnica, à conceituação de qualidade e dinâmica vocais, ao sistema de avaliação de qualidades e dinâmicas de voz denominado “Vocal Profile Analysis”, doravante referido como VPA (LAVÉRE e MACKENZIE-BECK, 2007) e sua aplicabilidade na Fonética Forense.

Fundamentação teórica

- Utilizamos o modelo de qualidade de voz de Laver (1980), no qual a qualidade de voz é descrita como resultado de ajustes de voz de longo termo que caracterizam a fala de um indivíduo.
- Para a finalidade desta pesquisa, utilizamos o VPA, que consiste num modelo de descrição fonética de qualidades de voz, desenvolvido por meio dos trabalhos de Laver (op.cit).
- O sistema VPA compreende quatro partes: os ajustes de qualidade de voz relacionados a ajustes de configuração, extensão e tensão do trato vocal e aos elementos da dinâmica vocal. Estes últimos se referem à dinâmica da voz.

Metodologia

- A metodologia deste estudo é de caráter experimental. O estudo será realizado da seguinte forma: coletaremos amostras de fala, que serão caracterizadas por meio de adjetivos por ouvintes leigos e por especialistas com o sistema VPA de avaliação de qualidade de voz. Os adjetivos atribuídos pelos leigos serão comparados com os descritores fonéticos atribuídos pelos juízes especialistas.

Corpus

- O corpus da pesquisa compreenderá frases retiradas de respostas dadas em situação de entrevista. Haverá controle sobre a temática abordada nas entrevistas de tal modo a não fornecer pistas referentes ao campo lexical. Todas as frases serão editadas com cerca de 25 segundos de duração, duração recomendada para avaliações de perfis vocais (MACKENZIE-BECK, 2005).

Referências

- LAVER, J. The phonetic description of voice quality. Cambridge: Cambridge University Press, 1980.
- LAVER, J.; MACKENZIE-BECK, J. Vocal Profile Analysis Scheme-VPAS. Queen Margaret University College-QMUC, Speech Science Research Centre, Edinburgh, 2007.
- MACKENZIE BECK, J. Perceptual analysis of voice quality: The place of Vocal Profile Analysis. In: HARDCASTLE, W. J.; MACKENZIE BECK, J. . A Figure of Speech: A Festschrift. [S.l.]: [s.n.], 2005. p. 285–322.